

A INTERFACE DA CIÊNCIAS BIOLÓGICAS COM O PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS AMBIENTAIS

Josiel Araujo Lemes¹
Josana de Castro Peixoto²
Ricardo Elias do Vale Lima³
Cristiane Gonçalves de Moraes³
Vivian da Silva Braz²
Paulo Henrique Asfora Lopes Peres²
Jalsi Tacon Arruda²
Eduardo Dourado Argolo³
Roberto Alves Pereira³
Leandro Nascimento da Silva Rodrigues²

RESUMO

Estudos vêm demonstrando que a pós-graduação *stricto sensu* é responsável pelo crescimento da produção científica no Brasil nos últimos anos, desde 1960, época a qual é considerada o início da pós-graduação brasileira. Com os quatro mestrados e dois doutorados o Centro Universitário de Anápolis contribui para alcançar as duas metas centrais do Sistema Nacional da Pós-Graduação, sendo elas a formação competentes professores com qualidade e atender às necessidades do ensino e a formação de excelentes pesquisadores no campo das ciências básicas e das ciências aplicadas. A integração de estudantes da graduação com a pós-graduação, por meio da participação em projetos de pesquisas de mestrados e doutorandos, torna-se essencial para a continuidade das pesquisas, formação de pesquisadores qualificados e uma aprendizagem de uma maior variação epistemológica. Neste trabalho propomos a apresentação do relato de experiência de um egresso do curso de Ciências Biológicas sobre a interface da graduação com a pós-graduação *stricto sensu*. Elencando os projetos integrados e executados, que puderam contribuir para formação e inserção do egresso no mestrado em Ciências Ambientais da UniEVANGÉLICA. Diante do exposto conclui-se que é de suma importância à interface da graduação com a pós-graduação *stricto sensu* para o processo de construção dos pós-graduandos como docentes e pesquisadores consistentes durante os cursos e posteriormente, aperfeiçoando o ensino e aprendizagem, resultando em grupos de pesquisas consolidados e consequentemente no aprimoramento e ampliação das pesquisas e seus resultados.

PALAVRAS-CHAVE

Interface; *Stricto sensu*; Docência.

INTRODUÇÃO

Mesmo com a complexidade de situações, fatores e circunstâncias relacionados ao processo de aprendizagem e condições de trabalho para a formação de mestres e doutores, estudos vêm demonstrando que a pós-graduação *stricto sensu* é responsável pelo crescimento da produção científica no Brasil nos últimos anos, desde 1960 época a qual é considerada o início da pós-graduação brasileira. (OLIVEIRA; MORAES, 2016; KUENZER; MORAES, 2005; CATANI; OLIVEIRA; MICHELOTTO, 2010).

O Sistema Nacional da Pós-Graduação (SNPG) estabelece duas metas centrais, objetivando dobrar o número de doutores até o final da primeira década do segundo milênio (BRASIL, 2010).

- Formar competentes professores com qualidade e atender às necessidades do ensino;
- Formar excelentes pesquisadores no campo das ciências básicas e das ciências aplicadas;

¹ Mestrando em Ciências Ambientais pelo Centro Universitário de Anápolis, UniEVANGÉLICA, Brasil. josiel.lemes@outlook.com

² Doutor. Curso de Ciências Biológicas do Centro Universitário de Anápolis - UniEVANGÉLICA. E-mail: josana.peixoto@unievangelica.edu.br

³ Mestre. Curso de Ciências Biológicas do Centro Universitário de Anápolis - UniEVANGÉLICA. E-mail: ricardo.lima@docente.unievangelica.edu.br

Nestas perspectivas o Centro universitário de Anápolis – UniEVANGÉLICA, conta atualmente com quatro mestrados (3 acadêmicos e 1 profissional) e dois doutorados (Quadro 01), realizando contribuições para o aumento para produção científica a nível local, regional e nacional e consequentemente na qualificação dos estudantes para o mercado de trabalho, seja ele a pesquisa/docência ou indústria.

A integração de estudantes da graduação com a pós-graduação, por meio da participação em projetos de pesquisas de mestrados e doutorandos, torna-se essencial para a continuidade das pesquisas, formação de pesquisadores qualificados e uma aprendizagem de uma maior variação epistemológica (FREITAS & SOUZA, 2018). Favorecendo a construção de uma cultura da pesquisa e ciência, dentro dos programas de pós-graduação e a coperação entre grupos e redes de pesquisas, contribuindo assim para a crescente produção científica.

Tendo em vista essa interface dos estudantes da graduação com a pós-graduação, as dificuldades mencionadas anteriormente são minimizadas, devida a preparação do acadêmico desde o início da formação, gerando assim maiores resultados e facilitando a implementação e execução da legislação vigente transcrita a partir da LDB 9394/96 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação) no Artigo 66 expressa: “A preparação para o exercício do magistério superior far-se-á em nível de pós-graduação, prioritariamente em programas de mestrado e doutorado” (BRASIL, 1996). Quando o acadêmico se encontrar no mestrado ou doutorado.

Quadro 01. Relação dos Programas de Pós-Graduações da UniEVANGÉLICA (2020).

Programas	Modalidade	Nível
Ciências Farmacêuticas (PPG CF)	Profissional	Mestrado
Sociedade, Tecnologia e Meio Ambiente (PPG STMA)	Acadêmico	Mestrado e Doutorado
Movimento Humano e Reabilitação (PPG MHR)	Acadêmico	Mestrado e Doutorado
Odontologia (PPG O)	Acadêmico	Mestrado

Fonte: Autores.

O presente trabalho objetiva retratar sobre a relevância da temática da interface da graduação com a pós-graduação *stricto sensu* na visão do relato de experiência de um egresso do curso de Ciências Biológicas no Programa de Pós-graduação em Sociedade, Tecnologia e Meio Ambiente (PPG STMA) do Centro Universitário de Anápolis, estado de Goiás.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

O egresso do curso de Ciências Biológicas Josiel Lemes, iniciou a graduação no primeiro semestre de 2015. No ano seguinte já iniciou em um projeto de IC, intitulado “*Justicia L.* do Cerrado goiano: ocorrência e análise de solo”, financiado pela Fundação Nacional de Desenvolvimento do Ensino Superior Particular (FUNADESP). Seus resultados foram apresentados no XI Simpósio Brasileiro de Farmacognosia - XVI Simposio Latinoamericano de Farmacobotanica.

Em 2017 integrou o projeto "Novas Fronteiras no Oeste: relação entre sociedade e natureza na microrregião de Ceres em Goiás (1940-2013)" Processo CAPES 2980/2014. Iniciando o subprojeto de IC denominado “Dinâmica da sucessão vegetal em área florestada de Cerrado goiano”, com financiamento pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Os resultados foram incorporados em outros trabalhos que fizeram parte do capítulo intitulado “Visões do Cerrado: dinâmicas territoriais, saberes e expressões culturais” (Livro: “O Mato Grosso de Goiás:

a natureza sob o olhar de viajantes naturalistas”) e apresentados em eventos científicos como o “VII Simpósio de Restauração Ecológica” e o “II Simpósio de Ciências Ambientais”.

No período de execução do projeto o acadêmico teve a oportunidade de realizar uma missão acadêmica na Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (UNESP). A seguir encontra-se o depoimento sobre sua experiência da missão:

“A oportunidade propiciou o acompanhamento de projetos de Pesquisa, Ensino, Extensão e Ação Comunitária desenvolvida pelo Grupo de Pesquisa em Gestão Ambiental e Dinâmica Socioespacial – GADIS da UNESP de Presidente Prudente. Tal experiência me proporcionou conhecer e aprender sobre as pesquisas direcionadas a gestão das águas, planejamento ambiental de bacias hidrográficas, recuperação de áreas de preservação permanente e Educação Ambiental. Agradeço a Deus pela oportunidade e aprendizado, o que possibilitou amadurecimento na minha formação pessoal e profissional, experiências que levarei para toda vida.”

Posteriormente executou o projeto de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) na área da Ecotoxicologia Aquática, intitulado “Desenvolvimento de Modelos de Predição para Avaliação de Toxicidade em *Artemia salina*”. Os resultados estão sendo organizados para submissão e publicação em periódicos da área.

Atualmente é acadêmico do Programa de Pós-Graduação em Sociedade, Tecnologia e Meio Ambiente (PPG STMA), bolsista CAPES. Desenvolve o seu projeto de mestrado voltado para a mesma linha de pesquisa do TCC, o qual esta sendo desenvolvido com colaboração dos pesquisadores do *Laboratory for Molecular Modeling and Drug Design (LabMol)* da Universidade federal de Goiás (UFG). Possuindo uma publicação de artigo na revista “Fronteiras: Journal of Social, Technological and Environmental Science” (<https://doi.org/10.21664/2238-8869.2019v8i2.p132-146>), resultado das pesquisas realizadas no *Laboratory of Cheminformatics (LabChem)* com colaboração dos pesquisadores do Laboratório de Biodiversidade (LabBio).

DISCUSSÃO

Como apresentado no estudo realizado por Freitas & Souza (2018), a integração e participação de projetos contínuos de pesquisa, com regularidade e constância é um dos critérios para ingressar no mundo da formação acadêmica, por meio da docência e da pesquisa. Para que as particularidades e dificuldades sejam reduzidas, a interface entre graduandos pós-graduandos torna-se um processo fundamental resultados sólidos quanto aos pesquisadores e suas pesquisas.

Tendo em vista as singularidades e desafios da formação na pós-graduação *stricto sensu*, torna-se fundamental a interface e inserção dos estudantes da graduação para a pode-se dizer que as discussões a respeito desta intrincada relação, na ótica dos processos internos da pós-graduação, ainda são tímidas.

As atividades desenvolvidas nos campos da pesquisa, ensino e extensão durante o período da graduação proporcionaram maturidade para utilizar suas competências e habilidades de forma mais eficiente, nas pesquisas e colaboração.

CONCLUSÃO

Neste trabalho propomos a apresentação do relato de experiência de um egresso do curso de Ciências Biológicas sobre a interface da graduação com a pós-graduação *stricto sensu*. Elencando

os projetos integrados e executados, que puderam contribuir para formação e inserção do egresso no mestrado em Ciências Ambientais da UniEVANGÉLICA. As experiências adquiridas pelo egresso deram suporte para a organização e preparação do estágio em docência a ser realizado neste primeiro semestre de 2020, estágio o qual é obrigatório para doutorandos e optativo para mestrandos.

Diante do exposto conclui-se que é de suma importância a interface da graduação com a pós-graduação *stricto sensu* para o processo de construção dos pós-graduandos como docentes e pesquisadores consistentes durante os cursos e posteriormente, aperfeiçoando o ensino e aprendizagem, resultando em grupos de pesquisas consolidados e conseqüentemente no aprimoramento e ampliação das pesquisas e seus resultados.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior Plano Nacional de Pós-Graduação – PNPg 2011-2020. Brasília, DF: CAPES, 2010, 2 v. Disponível em: <<https://www.capes.gov.br/plano-nacional-de-pos-graduacao>>. Acesso em: 24 fev. 2020.

BRASIL. Lei Nº 9.394, de 20 de Dezembro de 1996. Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm>. Acesso em 20 de fev. 2020.

CATANI, A. F.; OLIVEIRA, J. F.; MICHELOTTO, R. M. As políticas de expansão da educação superior no Brasil e a produção do conhecimento. Série-Estudos - Periódico do Programa de Pós-Graduação em Educação da UCDB. Campo Grande-MS, n. 30, p. 267-281, jul./dez. 2010.

FREITAS, M. F. Q.; SOUZA J. Pensar a formação e a pesquisa na pós-graduação *stricto sensu*. Doi: 10.1590/0104-4060.62549. Educar em Revista, Curitiba, Brasil, v. 34, n. 71, p. 9-18.

KUENZER, A.; MORAES, M. C. M. Temas e tramas na pós-graduação em educação. Educação & Sociedade, Campinas, v. 26, n. 93, p. 1341-1362, set./dez. 2005.

OLIVEIRA, J. F.; MORAES, K. N. Produção do conhecimento na universidade pública no Brasil: tensões, tendências e desafios. Educação em Revista, Belo Horizonte, v. 32, n. 4, p. 73-95, out./dez. 2016.